

Ensino-aprendizagem de leitura numa turma de alunos surdos – mescla linguística e diferenças entre as línguas

Giselli Mara da Silva

Faculdade de Letras/ UFMG

Mestre em Educação e Professora da Faculdade de Letras/UFMG

E-mail: gisellims@ufmg.br

Eixo Temático: Práticas educacionais com surdos

Nesta apresentação, pretende-se discutir os processos de ensino-aprendizagem da leitura de textos em Português numa turma de alunos surdos, considerando-se os diferentes padrões internacionais, relativos ao uso da Libras e da mescla dessa língua com o Português, construídos pelos participantes em diferentes momentos das aulas de leitura. Compreende-se que, sendo a mescla linguística um fenômeno linguístico comum em ambientes multilíngues, é necessária uma discussão da situação linguística vivenciada pelos alunos surdos em sala de aula para se vislumbrarem as consequências em termos de seu processo de aprendizagem. A orientação teórico-metodológica adotada no desenvolvimento deste trabalho explora: (i) contribuições conceituais da Sociolinguística Interacional (GUMPERZ, 2002; ERICKSON; SCHULTZ, 2002); (ii) Etnografia Interacional (GREEN; BLOOME, 1995; GREEN; DIXON; ZAHARLICK, 2005); (iii) dos Estudos do Letramento (BLOOME, 1987,1989; CASTANHEIRA *et. al.*, 2001; CASTANHEIRA; GREEN; DIXON, 2007); (iv) e do campo da surdez relativas ao estudo de diferentes aspectos da aprendizagem do Português por surdos (QUADROS, 1997; BERNARDINO, 1999; BOTELHO, 2002; CHAVES, 2002; LODI; HARRISON, CAMPOS, 2002; SILVA, 2005). A partir desse quadro conceitual, desenvolveu-se um estudo de orientação etnográfica em uma turma de surdos do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública de Belo Horizonte, por meio de observação participante (SPRADLEY, 1980) e filmagens das aulas de Português e entrevistas com os participantes do grupo observado. O processo analítico possibilitou a identificação de padrões internacionais construídos pelos participantes relativos ao uso do Português sinalizado e da Libras no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, evidenciou-se como as escolhas, pelos participantes, entre o uso da Libras ou de mesclas linguísticas, pode trazer consequências para os alunos em termos de compreensão dos textos em Português, sendo que diferenças entre as duas línguas, sejam semânticas ou sintáticas, quando não explicitadas, podem criar dificuldades para a compreensão de textos escritos por parte dos alunos.

Referências bibliográficas:

- BERNARDINO, E. L. *A construção da referência por surdos no Libras e no Português escrito: a lógica do absurdo*. Dissertação de Mestrado em Estudos Linguísticos. Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1999.
- BLOOME, D. Reading as a Social Process in a Middle School Classroom. In: BLOOME, D. (ed.) *Literacy and Schooling*. Norwood, NJ: Ablex. 1987. p.100-130.
- BLOOME, D. Beyond Access: an Ethnographic Study of Reading and Writing in a Seventh Grade Classroom. In: BLOOME, D. (Ed.) *Classrooms and Literacy*. Norwood, NJ: Ablex, 1989. Cap. 2, p.53-104.
- BOTELHO, P. *Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autentica, 2002.
- CASTANHEIRA, M. L et al. *Interactional Ethnography: an approach to studying the social construction of literate practices*. Linguistic and Education, 11(4), p.353-400, 2001.
- CASTANHEIRA, M. L.; GREEN, J.L.; DIXON, C. N. Práticas de Letramento em Sala de Aula: uma análise de ações letradas como construção social. *Revista Portuguesa de Educação*. Universidade do Minho, n2 20(2), p. 7-38, 2007.
- CHAVES, T. A. *A leitura dos surdos: construindo sentidos*. Dissertação de Mestrado em Estudos Linguísticos. Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.
- ERICKSON, F.; SCHULTZ, J. “O quando” de um contexto: questões de métodos na análise da competência social. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Org.) *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p.215-234.
- GREEN, J.; BLOOME, D. Ethnography and ethnographers of and in Education: a situated perspective. In: FLOOD, J., HEATH, S. B., LAPP, D. (Ed.). *Handbook for literacy educators: Research in the communicative and visual arts*. New York: Macmillan, 1995, p. 181-202.
- GREEN, J. L.; DIXON, C. N.; ZAHARLICK, A. A Etnografia como uma logica de investigacao. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, v. 42, p. 13-79, dez. 2005.
- GUMPERZ, J. Convenções de Contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Org.) *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p.149-182.
- LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L Letramento e Surdez: um olhar sobre as particularidades dentro do contexto educacional. In: LODI, A. C. B., HARRISON, K. M. P., CAMPOS, S.R. L, TESKE, O. (orgs). *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 35-46.
- QUADROS, R. M. de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SPRADLEY, J. P. *Participant observation*. South Melbourne: Thomson Learning, 1980.